RELATO DE CASO: LMA RECAÍDA PÓS TRANSPLANTE ALOGÊNICO DE CÉLULAS TRONCO PERIFÉRICAS EM REMISSÃO COMPLETA QUANDO SUBMETIDO A DLI

JOANA CIOCARI;CRISTIANE WEBER;ALESSANDRA PAZ;LÚCIA SILLA;LIANE DAUDT

Introdução: A leucemia mielóide aguda, a mais comum das leucemias agudas em adultos, é caracterizada por achados biólogicos heterogêneos e distintos. A quimioterapia com antracíclicos e citarabina obtem remissão completa em 60 a 80 % dos pacientes com menos de 60 anos, porém, virtualmente, todos irão recair sem outro tratamento.Uma das terapias de consolidação é o transplante alogênico de células tronco hematopoiéticas que é o tratamento de escolha para a maioria dos pacientes recaídos, apesar de seus resultados serem inferiores do que naqueles em primeira remissão completa.A recaída, que ocorre em 40% dos pacientes transplantados, permanece como principal causa de mortalidade relacionada ao procedimento. Sua principal forma de tratamento é a DLI (donor lymphocyte infusion) que promove uma resposta dos linfócitos do doador contra a leucemia, ocasionando uma maior sobrevida para estes pacientes.Objetivo: Demonstrar o caso de um paciente em remissão hematológica completa após recaída da doença, tendo feito tratamento com DLI.Relato de caso: Relataremos a seguir o caso de um paciente de 30 anos submetido ao transplante de células tronco hematopoiéticas em terceira remissão completa que apresentou recaída da doença após 1 ano do mesmo, sendo refratário a quimioterapia de resgate.Foi tratado, então, com DLI e no momento está em remissão completa e quimerismo completo do doador.Discussão: Uma das alternativas para tratamento de pacientes com LMA recaídos no pós transplante de medula é a DLI. A recaída hematológica nestes pacientes está associada a resultados ruins, apesar do uso da terapia com DLI. O paciente do relato, apresentou resposta hematológica completa a esta terapia e ainda está em remissão, comprovando o efeito dos linfócitos do doador contra a leucemia.Conclusão:Apresentamos um raro caso de um paciente em remissão hematológica completa a DLI, demonstrando o efeito dos linfócitos do doador contra a leucemia como uma terapia efetiva nos pacientes recaídos.